



CONSIDERAÇÕES ÉTICAS A PARTIR DE TUGENDHAT¹

Roberto Basilio Leal². UNIJUI

Este trabalho é parte do projeto de dissertação de mestrado em Educação nas Ciências. É possível um sistema de normas ser legitimado universalmente? Como se daria essa legitimação? Que papel a educação exerce? Que contribuições as reflexões em torno da ética, realizadas pelo filósofo contemporâneo Ernst Tugendhat, podem trazer para pensarmos em uma perspectiva intersubjetiva de legitimação moral e que papel a educação pode exercer neste campo. Perspectiva Antropológica que coloca o plano ético como regulador universal das relações indivíduo/sociedade. Tendo por objetivo investigar as possibilidades e a plausibilidade da Ética proposta por Tugendhat e, por conseguinte, que implicações podemos derivar para o campo educacional. Contribuir no debate originado com os questionamentos do pensamento denominado pós-moderno e as crises originadas no sistema capitalista globalizado, e a crise ética de uma sociedade baseada na economia. Justifica-se este trabalho por contemplar intervenção na discussão vigente na questão ética da modernidade e posmodernidade e seus reflexos no campo da educação. Sabe-se que um dos maiores desafios dos educadores hoje, está em encontrar possíveis respostas para a crise que se impõe na educação e na sociedade na qual estamos inseridos em um mundo cada vez mais globalizado e complexo. A questão moral tem importância central na avaliação e possível solução, ou ao menos, fator essencial na discussão das soluções. Morais tradicionais já se mostram desacreditadas, pois os recursos de justificação são baseados somente na autoridade, limitando sua esfera de validade aqueles que acreditam nesta autoridade. Tugendhat propõe um PROGRAMA MODERNO PLAUSÍVEL (inserido do projeto moderno), no qual afirma “que um conceito de moralidade que não deixe aberta a possibilidade de vários conceitos morais tem, contudo, de parecer-nos hoje inaceitável. Numa sociedade globalizada, um conceito universalmente aceitável, razoável e passível de aceitação pelos membros desta sociedade universal permite que os conflitos e os problemas sejam passíveis de solução para que o futuro permita uma sociedade mais justa e equitativa. A metodologia aplicada é a pesquisa científica aplicada com base em dados bibliográficos e de forma descritivo/analítico. Em um primeiro momento haverá a Explicitação histórica/contemporânea da problemática crítica sobre as questões éticas na sociedade e na educação, que devido as críticas ao projeto moderno realizada pelos pensadores da pós-modernidade, provocou um ceticismo sobre as possibilidades de se estabelecer modelos de conduta racional para uma sociedade mais justa. Estado atual da problemática e as discussões que vem sendo parte do debate acadêmico sobre a citada crise. No segundo momento partir-se-á para uma exposição do modelo ético proposto pelo filósofo Ernst Tugendhat, com suas argumentações sobre a plausibilidade de um modelo de ética universal, intercultural que faça a mediação para uma justiça social.

Em seguida, nos propomos a colocar em conflito (análise crítica) as idéias daquele primeiro momento, procurando respostas para uma ética racional voltada para a justificação intersubjetiva e que, segundo nossas perspectivas, viabiliza a retomada das “rédeas” dos problemas contemporâneos vinculados a carência de uma base moral sobre a qual a sociedade e a educação como mediadora na inserção dos “novos” no mundo adulto se vê envolta. O referencial teórico conta com abrangente obra sobre ética de Ernst Tugendhat a qual será relacionado com outros autores e temas relacionados, como Sergio Paulo Rouanet, Evaldo A.



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



Kuiava, Pedro Goergen, Fernando Savater, Immanuel Kanta, Jurgen Habermas, Ernildo Stein entre outros. O trabalho está em processo não sendo possível apresentar o resultado esperado, ou seja, a possibilidade de uma ética universal e sua relação com os problemas atuais na educação, especialmente no Brasil. Bolsista apoio CAPES.

¹ Projeto de pesquisa/dissertação no curso de Mestrado em Educação nas Ciências

² Mestrando do programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências na UNIJUI-RS, bolsista CAPES, sob orientação do Prof. Dr. Paulo Evaldo Fensterseifer. Graduado em História-Licenciatura pela UNICRUZ-RS.
roberto.cza@yahoo.com.br